

**Congregazione dei Rogazionisti**

Curia Generalizia

Via Tuscolana, 167 - 00182 Roma

Tel. 06.7020751 - Fax 06.7022917

e-mail: segrgen@rcj.org

Roma, 25 de março de 2022

Solenidade da Anunciação do Senhor



*“Eu não rogo somente por eles, mas também por aqueles que não creem em mim, pela palavra deles. Que todos sejam um, como tu, Pai, estás em mim, e eu em ti. Que também eles estejam em nós, a fim de que o mundo creia que tu me enviaste. Eu lhes dei a glória que tu me deste, para que eles sejam um, como nós somos um, eu neles e tu em mim. Sejam, assim, consumados na unidade e o mundo reconheça que tu me enviaste e os amaste, como amaste a mim”.*

*(Jo 17,20-23)*

### *Serena e Santa Páscoa!*

Aos Rogacionistas  
À Família do Rogate

Caríssimos,

estas palavras de Jesus, relatadas pelo apóstolo a quem Jesus amava, são de uma beleza inexprimível. Podemos dizer com certeza que Jesus na última ceia pensou em cada um de nós, nós que somos os que nele cremos por meio da palavra que nos foi anunciada pelos apóstolos.

Das palavras de Jesus somos levados para a visão da Trindade, na qual o Pai está no Filho e o Filho no Pai, porque são um. Daquela altura, o olhar de Jesus desce para o grupo dos seus apóstolos e pede que aquela unidade, que é vivida pela Santíssima Trindade, seja vivida também pelos apóstolos e por nós. Parece um pedido absurdo, mas Jesus, dirigindo-se ao Pai, recorda-lhe que quis fazer de todos nós participantes da sua glória e, por isso, também nós somos chamados a viver em unidade. Jesus, unindo-nos na encarnação, une-nos ao Pai, como declara nas belas palavras conclusivas: "Eu neles e tu em mim, para que sejam perfeitos na unidade e o mundo conheça que tu me enviaste e os amaste, como amaste a mim".

Experimentamos a humilhação de Deus perante a nossa pequenez, o seu amor e a sua ternura, a nossa vocação para partilhar a sua glória neste amor, a missão de testemunhar este amor e esta união para que o mundo creia.

É o mistério da fé, que revivemos na Santa Missa, é a Páscoa de morte e de ressurreição do Senhor Jesus.

Se "descemos a este mundo" assistimos a um espetáculo muito diferente, de violência opressiva, crueldade indescritível, fechamentos egoístas. Soam verdadeiras as palavras do poeta Dante Alighieri no final do vigésimo segundo canto do Paraíso, que da constelação de Gêmeos vê a terra pequena e distante, tão diferente da beleza e da felicidade do céu, e a reconhece como "o canteiro que é tão feroz".

Certamente, saindo ao encontro do Senhor ressuscitado, que nos saúda com o anúncio da paz, cada um de nós acolherá esta saudação, transformando-a em súplica, para

que enfim a paz seja restituída a muitos irmãos e irmãs na Ucrânia e em muitas outras partes do mundo onde suspirou.

O Papa Francisco na sua mensagem para a Quaresma exortou-nos a deixar-nos conduzir por Jesus nas alturas, num “caminho de subida que exige esforço, sacrifício e concentração, como uma caminhada na montanha”. É assim, vivemos diariamente muitas dificuldades na nossa vida religiosa e no nosso apostolado. O Papa então, referindo-se a esses sacrifícios, acrescenta: “Esses requisitos são importantes também para o caminho sinodal que, como Igreja, estamos empenhados em realizar. Nos fará bem refletir sobre esta relação que existe entre a ascese quaresmal e a experiência sinodal”.

Podemos dizer que, de alguma forma, a Conferência dos Superiores e Ecônomos das Circunscrições aconteceu neste sentido, de 12 a 18 de março, em nossa Casa per Ferie Rogate em Morlupo. Ao discutir o esboço da Programação para o sexênio do Governo Geral, realizamos um exigente trabalho de discernimento. Fizemos isso na sinodalidade como método e, ouvindo o Documento capitular *Vida Religiosa Hoje: Unidade, Partilha e Coordenação*, identificamos na sinodalidade, entre Comunidades, Circunscrições e Governo Central, o caminho necessário para enfrentar os desafios que nos esperam na vida religiosa e na missão.

Decidimos querer atuar juntos como Congregação, também em nossas Casas e Circunscrições, conscientes de que somente juntos podemos dar o melhor desenvolvimento à nossa Família Religiosa.

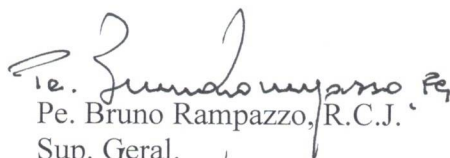
As Constituições nos recordam: "A unidade e a comunhão de toda a Congregação são bens supremos a serem guardados e perseguidos com todo empenho" (C 168).

Ouçamos o Santo Fundador: “Sempre nutrirei um afeto vivo pelo meu Instituto. Todos os seus interesses serão meus interesses. Terei o santo compromisso de torná-lo conhecido, de fazê-lo progredir, por mais mesquinho que eu possa, tanto com meus pobres esforços e sacrifícios, quanto com minhas orações indignas, e buscando incansavelmente a minha santificação e a de meus irmãos. Rezarei ao Deus Supremo por boas vocações, e na medida do possível, conforme as ocasiões propícias, tentarei atrair vocações segundo o Coração de Deus, também para o Instituto do Divino Zelo do Coração de Jesus " (Declarações e Promessas, 30ª).

Os motivos de preocupação não nos fazem esquecer as graças do Senhor e o bem que fazemos com a sua ajuda em muitas regiões do mundo. Acolhemos com alegria a notícia da eleição à Ordem Episcopal do nosso querido coirmão, da Província de São Lucas, Pe. Juarez Albino Destro. Bendigamos ao Senhor.

Os meus votos de Santa Páscoa vão para todos vós, queridos coirmãos, especialmente para os doentes e para quantos se encontram em situações difíceis. Dirijo uma particular saudação e bons votos às Filhas do Divino Zelo, as Missionárias Rogacionistas, às Associações Rogacionistas e aos leigos que partilham o carisma do Rogate. Felicidades, novamente, para a Pequena Missão para Surdos-mudos. Que Jesus Ressuscitado nos conceda a todos a sua paz.

Confio este desejo à intercessão da Santíssima Virgem, e de São José, seu esposo, de Santo Aníbal e dos nossos santos padroeiros, enquanto saúdo a todos com afeto no Senhor.

  
Pe. Bruno Rampazzo, R.C.J.  
Sup. Geral.